

CXXXIII SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR (20 de Julho de 2004)

Aos vinte dias do mês de julho de dois mil e quatro, às 10h10, na Sala I do Palácio das Convenções do Anhembi, realizou-se a CXXXIII Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, sob a presidência do Sr. Celso Marcondes e com a presença dos Membros relacionados no final desta ata. Sra. Denise iniciou a reunião avisando do atraso do Sr. Celso Marcondes e justificou a falta do Sr. Jorge Alves de Souza, vice-presidente. Sra. Denise colocou a ata da CXXXII Sessão Ordinária do COMTUR para aprovação. Em nada havendo a ser declarado a ata foi considerada aprovada. Sra. Denise passou a palavra ao Sr. Ricardo Moreira que apresentou as alterações do Site da Cidade de São Paulo, lançado em 2002, e desde então está sendo atualizado. Sr. Ricardo Moreira agradeceu a oportunidade e iniciou a sua apresentação comentando que essa versão do site é uma evolução do antigo, mantendo as propostas originais. A escolha foi deixar o desenho o mais simples para que a própria programação, produtos e serviços da cidade pudessem falar por si só. Sr. Moreira informou que no primeiro site a grande meta era ter o maior banco de dados sobre a cidade e esse objetivo mudou, pois vimos que não precisamos ter o maior banco de dados e sim ter um banco de dados consistente e confiável. Dentro da proposta de visual neutra, os serviços estão elencados na página principal e em três idiomas, no modelo anterior apenas às reportagens eram traduzidas, até o final do ano o site estará inteiro traduzido. Sr. Moreira comentou que na parte superior da página temos todos os serviços que o site disponibiliza e dentro da *home* da página principal, os links com a idéia inicial que era “quanto menor o número de cliques o internauta der mais rápido achará a informação desejada e mais tempo permanecerá no site”, assim, foram mantidos os ícones Comer, Dormir, Visitar e Comprar. Temos também a agenda cultural e a agenda de negócios e o acontece em São Paulo que é uma programação mensal da cidade. Os internautas que desejarem poderão fazer o *download* com a programação da cidade. Sr. Moreira informou que no ano de 2003 o site teve cerca de 6 milhões de visitantes e hoje temos cerca de 3 mil visitantes por dia que geram cerca de 30 e-mails/dia. O objetivo agora é agregar alguns serviços para aumentar essas visitas em cerca de 20%. Sr. Moreira informou que dentro da proposta inicial foram mantidos os 4 verbos com a base de dados mais completa e atualizada, tornando assim o site mais confiável. Os links que se encontram na parte superior da página estão contidos os serviços gerais da cidade que são: acontece em São Paulo, agenda de negócios, agenda cultural que é checada diariamente e ainda não está traduzida, pois não temos a mobilidade de tradução diária, “Calendário Permanente de Eventos” com todos os eventos que acontecem na cidade, “Cartão Postal” para que os internautas possam enviar cartões da cidade, “Centrais de Informação Turística” com os endereços, “Conheça a Região Metropolitana” que fala sobre a região metropolitana, “Dados e Pesquisa” onde se encontram os dados sobre a cidade como população, distância de capitais, “Dicas de Passeio” que oferece dicas de roteiros na cidade e também com links diretos para algumas agências que oferecem esse tipo de serviço, “Faça seu evento aqui”, “Festas Populares”, “Links de Sites de Interesse” como os da Prefeitura, órgãos públicos e entidades nacionais e internacionais de turismo, “Memórias sobre a Cidade” com link para o site dos 450 Anos da Cidade, “Notícia e Serviços”, que conta com telefones úteis e informação geral ao turista. Sra. Denise agradeceu a apresentação e passou a palavra aos Srs. Conselheiros. Sr. Jarbas perguntou se neste site teremos a possibilidade de “baixar” arquivos com fotos da cidade. Sr. Moreira informou que existe um banco de imagens disponível no site sem nenhuma restrição para uso, mas quem desejar utilizar as imagens para publicação, deve-se entrar em contato com a Anhembi. Sra. Denise informou que além deste banco de imagens, a Anhembi possui um banco de imagens com slides e fotos digitalizadas que estão disponíveis aos Srs. por meio de solicitação. Sr. Marciano parabenizou o trabalho, o site está com um *desing* muito bonito além de prático. Sr. Moreira agradeceu as palavras e apresentou toda a equipe responsável pelo trabalho. Sr. Faustino perguntou se as empresas que

estão cadastradas foram de iniciativa da Anhembi ou são elas que solicitam. Sr. Moreira explicou que no início era uma iniciativa própria com consultas em diversos outros sites e publicações, hoje em dia esse processo se inverteu e cerca de 60% das empresas cadastradas solicitaram a inclusão. Sr. Faustino perguntou se o cadastramento é gratuito e como são feitos os links. Sr. Moreira respondeu que os cadastramentos são gratuitos e os links são feitos diretamente no cadastramento com site e e-mail. Sr. Faustino informou que a ABLA possui um site com as locadoras de veículos de todo o país e questionou se há a possibilidade de se criar um link neste site direto para o site da ABLA ou se seria mais interessante passar todos os cadastros para que se abra uma nova “janela” no site da cidade. Sr. Moreira informou que as duas alternativas são interessantes e o site da cidade ainda não possui esse serviço. Sr. Sérgio Bicca perguntou se existe no próprio site a possibilidade de cada estabelecimento se auto atualizar. Sr. Moreira respondeu que algumas pessoas até pedem esse tipo de serviço, mas com base em outros sites que possuem esse serviço resolvemos ainda não disponibilizá-lo, devido a sua pouca eficiência, a alternativa que se encontrou foi fazermos a atualização. Sr. Faustino informou que o site da ABLA possui esse sistema, mas os associados não atualizam seus dados. Sra. Denise ressaltou que na gerência de turismo existe um funcionário especialmente para a realização deste serviço, mas é muito difícil estar 100% atualizado. Sr. Armando perguntou se não existe nenhuma propaganda no site. Sr. Moreira respondeu que não, que todo o orçamento está calcado na Anhembi. Sr. Armando sugeriu que se fosse atrás de uma escola de línguas que pudesse fazer a tradução do site em troca de propaganda no site. Sr. Moreira informou que essa possibilidade existe e que as negociações estão em fase final com a escola *Wisard* que irá traduzir em diversos idiomas, além do inglês e do espanhol. Sr. Armando questionou sobre a qualidade das informações e dos serviços, como é feita a avaliação dos estabelecimentos que constam no site. Sr. Moreira informou que esse trabalho é muito complexo, mas a equipe tenta ter o maior número de referências possíveis para que o turista possa confiar nas informações e como podemos ver o site ainda não possui a programação de cinemas, pois essa é uma programação muito dinâmica que necessitaria de uma equipe muito maior. Seria interessante que o Conselho pudesse ajudar na seleção das informações e dos estabelecimentos. Sr. Armando ressaltou que as informações referentes ao SINDIPROM e a UBRAFE já estão disponíveis e poderão ser incluídas neste site. Sr. Rubens perguntou se existe algum link com o site da Prefeitura. Sr. Moreira informou que existe na parte inferior da página o logo da Prefeitura que dá acesso direto à página da Prefeitura. Sr. Rubens comentou que isso é muito importante para que as pessoas tenham acesso aos serviços da Prefeitura. Sr. Domingos parabenizou o trabalho e perguntou se existe uma página do COMTUR com um link para as entidades. Sr. Moreira informou que a página do Conselho faz parte do site do Anhembi, onde constam todas as entidades e informações sobre o Conselho. Sr. Domingos perguntou se os sites das entidades foram consultados para a elaboração deste banco de dados. Sr. Moreira informou que os sites das entidades foram a principal fonte de informação para o banco de dados. Sr. Domingos colocou a SINHORES à disposição. Sr. Marciano informou que a ABAV faz o cadastramento das Agências de Viagens e à medida que essas agências se cadastram automaticamente, ficam cadastradas na *Accor* Hotelaria, seria possível fazer com que os estabelecimentos cadastrados nos sites da entidade, automaticamente, se tornem cadastrados no site da cidade. Sr. Moreira informou que agora que o site está pronto, o objetivo é estreitar a comunicação tanto com os internautas como com todo o trade. Sr. Moreira informou que além do site da Prefeitura temos no site um link da CGE, onde obtem-se informações sobre o tempo na cidade, além de outras informações. Sr. Paulo Mattos questionou se não existe a possibilidade de inserir o logo do COMTUR junto aos logos da Anhembi e da Prefeitura e parabenizou toda a equipe pelo trabalho. Sra. Denise respondeu que o logo do COMTUR será inserido no site o mais rápido possível. Sra. Sylvia Mangabeira parabenizou o trabalho e perguntou se as fotos que foram escolhidas para a página principal serão sempre as mesmas ou elas estão ligadas a

algum evento. Perguntou se no site não tem nenhuma menção a diversidade étnica que existe em São Paulo. Sr. Moreira informou que as fotos são de acordo com os eventos que estão sendo destacados e serão mudadas toda semana e que na página principal teremos um link com o site "São Paulo, Cidade dos Mil Povos" que fala sobre toda essa diversidade étnica, este link não estão presente hoje, pois o site está em reformulação. Sra. Mangabeira perguntou se a agenda de negócios e locais para eventos tem um espaço reservado neste site ou é apenas um link para outros sites. Sr. Moreira informou que no link "Agenda de Negócios" estão todas as informações referentes a eventos e locais para a realização dos mesmos, além do link "Faça seu Evento Aqui" que é totalmente voltado para a captação de eventos para a cidade. Sra. Denise agradeceu e parabenizou toda equipe envolvida neste projeto e solicitou aos Srs. Conselheiros sugestões para a melhoria do site. Sra. Denise apresentou a nova gerente que faz parte da Diretoria de Turismo que é a Sra. Jacqueline Oliveira, da Gerência de Bancos de Dados Estatísticos, para traçar os números da área turística, solicitando o apoio de todas as entidades neste trabalho. Informou que a Sra. Jacqueline apresentará um projeto chamado "Quem é esse Viajante?" que tem como objetivo traçar o perfil dos turistas que chegam na cidade. Sra. Jacqueline agradeceu a oportunidade e iniciou a apresentação comentando que este projeto envolve ações de impacto estrutural e pertence à Diretoria da Anhembi. Se pretende sistematizar as informações já existentes e conseguir ampliar cada vez mais esse banco de dados. Ressaltou que a Cidade de São Paulo é a cidade dos milhões, pois são milhões de pessoas, milhões de ações acontecendo, mas não se consegue falar destes dados com precisão e o mais importante é que a Prefeitura, COMTUR, as Entidades de Turismo e a Anhembi consigam ter ações mais conjuntas para que esta cidade se projete no potencial que ela realmente tem. Sra. Jacqueline comunicou que o objetivo do projeto é traçar o perfil sócio-demográfico, opinião, hábitos de consumo e lazer do turista que chega à cidade de São Paulo que agregue valor às estatísticas já existentes. Quando se fala de sócio-demográfico é porque a EMBRATUR tem esse dado que permite avaliar a capacidade de consumo de quem visita a cidade. Hábitos e lazer são para tentar identificar o porque vêm a São Paulo, o quanto pretendem gastar, onde ficam hospedados. Hoje nas pesquisas existentes encontramos dados do Estado e não da cidade e é o que pretendemos traçar. A justificativa do projeto é que não há como traçar uma política pública para atrair o turista ou mesmo para retê-lo por um período maior se não conhecermos quem é esse turista assim, precisamos criar uma base de dados consistente sobre quanto movimentam o turismo na cidade. Conhecer o perfil do turista é determinante para traçar políticas para o setor e estruturar um banco de dados que agregue valor às estatísticas já existentes, consolidando a Prefeitura de São Paulo enquanto a principal referência de informações para investimentos no setor turístico na cidade. Quanto às ações, o projeto tem três fases, a primeira consiste em realizar uma pesquisa piloto nos principais portões de entrada de turistas na cidade de São Paulo: aeroportos (Cumbica e Congonhas) e rodoviárias (Tietê, Barra Funda e Jabaquara). Sra. Jacqueline informou que esse projeto prevê algumas ações primárias e secundárias, mensais ou ocasionais dependendo de cada caso. As pesquisas mensais são três, a primeira será "Perfil do Turista" que será realizada durante 7 dias nos principais portões de acesso do turista na cidade, essa pesquisa terá uma amostragem de 2.500 pesquisas distribuídas proporcionalmente, nos assegurando uma margem de erro de apenas 2% para mais ou para menos, com um intervalo de confiança de 95%. Nesse primeiro momento, fase piloto, não há como realizar as pesquisas nas praças de pedágio, mesmo conhecendo o grande fluxo de entrada de turistas via rodovias. Sra. Jacqueline ressaltou que a taxa de ocupação foi levantada em junho e será levantada no primeiro dia de cada mês e esses dados serão disponibilizados no site. Informou que o projeto está encontrando alguns obstáculos, como o diagnóstico do número de hotéis na cidade, até o momento temos 522 hotéis catalogados, mas na pesquisa realizada em junho conseguimos investigar apenas 63. Comentou que esse é um segmento muito corporativo e difícil de obter informações, acredita que a pesquisa de agosto nos trará melhores resultados. Sra. Jacqueline comentou que a idéia era iniciar

o projeto piloto no início de junho, mas com a grande quantidade de eventos ocorrendo na cidade, como UNCTAD e URBIS, daria um viés no resultado. Pensou-se em fazermos uma coleta de 30 dias para aproveitar a sazonalidade, mas o custo é muito alto, por isso delimitamos em uma semana. Continuou a apresentação, informando que a fase 2 do projeto é determinante, pois os dados serão apresentados ao mercado de modo a viabilizar a pesquisa plena, a partir de parcerias da Prefeitura com a iniciativa privada. A pesquisa plena terá que ser feita em um período de 3 a 5 anos, mensalmente, porque o turismo é sazonal e só assim conseguiríamos traçar o perfil desse turista. A visibilidade dos patrocinadores será de acordo com as cotas de participação. A fase 3 refere-se à formatação de um banco de dados turístico integrado. Essa fase consistirá na elaboração de uma base de dados para subsidiar todos os projetos de promoção e gestão do município (roteiros, mercado potencial, etc); desenvolvimento de indicadores de desempenho da atividade turística, nos diversos segmentos: turismo de negócios, cultural, gastronômico, de compras, entre outros; construção de um banco de imagens que crie uma identidade visual para a cidade e criação de banco de dados de eventos nacionais e internacionais para suporte à captação. O resultado do projeto se dará com todos os dados, sendo disponibilizados ao mercado mediante acordos de parcerias estabelecidos na fase 2 (viabilidade do projeto). A fase 1 com a pesquisa do perfil do turista ainda não foi implantada, devido a algumas burocracias, mas entrará em atividade o mais breve possível. A fase 2 conhecida como pesquisa plena já está em campo com o levantamento da taxa de ocupação dos hotéis e para isso estamos contando com a colaboração da ABIH e de todas as empresas que se tornaram parceiras deste projeto. Sra. Jacqueline ressaltou a importância da colaboração do *trade* e das parcerias para o sucesso deste projeto. Sra. Jacqueline comentou que a fase final (fase 4) será voltada para pesquisas quantitativas nos principais eventos da cidade para conhecermos melhor o turista de negócios, que é a grande vocação da cidade, pois são realizados na cidade 140 feiras das 170 feiras realizadas no Brasil, envolvendo cerca de 65 mil empresas e movimentando cerca de US\$ 3,4 milhões. Estima-se que o turismo de negócios responda por R\$ 2,6 bilhões anuais e 436 mil postos de trabalho diretos e indiretos. Sra. Jacqueline informou que na fase 4 serão realizadas 1.000 entrevistas "face-face", com erro estimado em 3% para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%. Na fase 4 serão também computados as pesquisas realizadas nos terminais de compras da cidade, para isso contamos com a parceria da SOCICAM que administra 17 terminais no país e que nos passou um dado muito interessante que mostra que na cidade existem terminais clandestinos o que dificulta muito a pesquisa, assim serão realizadas pesquisas nos 18 terminais de desembarque de compras na cidade para se obter informações como: de onde vem essas pessoas, quanto gastam na cidade, quanto tempo permanecem em São Paulo e onde se hospedam. Sra. Jacqueline ressaltou que o comércio da cidade, incluindo a Região Metropolitana, fatura em torno de R\$ 126 bilhões anuais e parte desta renda provém do turismo de compras. Esta pesquisa contará com uma amostragem de 1.000 entrevistas "face-face", com erro estimado em 3% para mais ou para menos com intervalo de confiança de 95%. Sra. Jacqueline comentou que para o Turismo Gastronômico contaremos com pesquisas quantitativas nos principais bares e restaurantes da cidade com uma amostragem de 1.000 entrevistas "face-face", com erro estimado em 3% para mais ou para menos com intervalo de confiança de 95%. Segundo o Sindicato de Hotéis, Restaurantes e Bares de São Paulo, a cidade possui cerca de 15 mil bares e 55 mil restaurantes de 53 tipos de culinária. Para encerrar realizaremos as pesquisas no Turismo Cultural que é o segundo segmento que atrai mais turistas para a cidade, será realizada uma amostragem de 1.000 entrevistas "face-face", com erro estimado em 3% para mais ou para menos com intervalo de confiança de 95%. Enfatizou que essas informações são de extrema importância para a cidade de São Paulo e para o *trade*, além de permitir maiores investimentos na cidade, bem como a busca de parceiros por parte do setor público para desenvolvimento de projetos para o fomento do turismo na cidade. Sr. Jorge parabenizou a apresentação e comentou que no turismo de compras quando se fala em terminais clandestinos, temos

que deixar bem claro que as empresas não são clandestinas, o que acontece é que para SOCICAM todas as empresas que não passam nos seus terminais e que não pagam as taxas são consideradas clandestinas, existem terminais de compras por toda a cidade e o terminal 25 de março é um grande exemplo de viabilidade do turismo de compras, já foi proposto para a SOCICAM a construção de terminais semelhantes, mas o projeto ainda não saiu. Sra. Jacqueline comentou que a idéia é saber de onde vem esse turista, aonde gasta e aonde se hospeda e não se está utilizando terminais clandestinos ou não. Sr. Paulo Mattos agradeceu a iniciativa deste projeto e sugeriu que a EMBRATUR fosse contatada junto com a Secretaria de Turismo do Estado para apoiar com verba ou mesmo com trabalho, pois esse projeto é de extrema importância para a cidade, necessita de apoio senão não conseguirá prosseguir e alcançar seus objetivos. Sr. Armando comentou que a questão que mais pesa neste projeto é a falta de recursos e perguntou se esse projeto já foi orçado. Sra. Jacqueline informou que nesta fase piloto, será orçado com seu custo real, como não temos verba, esse projeto está sendo realizado de uma maneira muito simplificada. Sr. Armando comentou que nas regras novas da EMBRATUR e do Ministério é importante que este projeto seja orçado e quantificado para depois ser apresentado e chancelado pela Secretaria Estadual, independentemente, de se conseguir ou não verba pública para essa realização, mas depois destes trâmites poderemos pleitear verba em Brasília. Colocou que existem algumas pesquisas tradicionais, principalmente na hotelaria, e perguntou se está previsto neste projeto a parceria com empresas privadas de pesquisa e acompanhamento sócio-econômicos. Sra. Jacqueline informou que não há como viabilizar este projeto se não com parcerias com empresas privadas, pois necessitamos destes dados. Sr. Armando perguntou se não seria o caso de se estudar tudo que já existe ao invés de se começar alguma pesquisa no paralelo, pois assim poderiam ser avaliados os processos e dimensionar efetivamente os resultados. Sra. Jacqueline informou que já estão sendo estudados todos os dados existentes, mas em certos casos as entidades não realizam pesquisas há alguns anos, como é o caso da ABIH que não realiza nenhum estudo desde 2002. Sr. Sérgio Bicca colocou que existem diversas pesquisas caminhando e o que chama a atenção neste projeto é identificação do que as pessoas acham de São Paulo, esse item vai de encontro com a pesquisa realizada pelo Plano de MKT de Turismo da Marketing Systems e do SPC&VB. Seria de extrema importância, pesquisar tudo que está sendo realizado pelos outros níveis de governo, para não se sobrepor nenhum dado. Sra. Jacqueline comentou que tanto a iniciativa privada, como o Governo, gasta muita verba em pesquisas e faz pouco uso das mesmas, assim precisamos trabalhar com fontes secundárias porque existe muita informação e não há recursos para se realizar pesquisas, que é uma ferramenta cara e determinante para se traçar uma estratégia de marketing. Sr. Paulo Mattos comentou que as entidades têm que se unirem para ajudar neste processo, pois as entidades retêm muitos dados importantes para esse projeto. Sra. Marlene Matias comentou que a ABBTUR realizou um projeto chamado "Welcome to Brazil" que reuniu a Polícia Federal e a Infraero, com o apoio da EMBRATUR, e foi feito um trabalho com os estudantes de turismo para amenizar as filas do desembarque internacional, os estudantes aplicaram uma pesquisa com os turistas que chegavam no aeroporto e esse tipo de mão de obra poderá ser utilizada neste novo projeto, também colocando a ABBTUR à disposição. Sra. Jacqueline informou que a EMBRATUR começa no dia 21/07 aplicar a pesquisa nos aeroportos, neste projeto está sendo unificada alguma pergunta que constam na pesquisa EMBRATUR, pois eles geram dados sobre o Brasil e necessitamos apenas dos dados da Cidade de São Paulo. Sra. Denise solicitou a Sra. Marlene que se realizasse uma reunião para sabermos da seqüência do projeto "Welcome to Brazil". Sra. Marlene informou que a última notícia foi que a EMBRATUR fechou um acordo direto com a Infraero. Sra. Denise informou que a EMBRATUR e a Infraero serão chamadas para essa reunião. Sra. Sylvia Mangabeira parabenizou o trabalho e perguntou quantos sites existem sobre a cidade de São Paulo e se esse projeto será um novo site. Sra. Jacqueline informou que os dados gerados por esse projeto serão disponibilizados no site da Anhembi, mas não terá um site exclusivo. Sr.

Marciano comentou que esse projeto representa a pesquisa da Cidade de São Paulo que sempre é abandonada por todos, assim colocou o Instituto de Pesquisa e Estudos e Capacitação em Turismo – IPETURIS, instituto criado pelo SINDETUR com parceria da BRAZTOA, ABAV, FAVECC, BELTA entre outras à disposição, pois é um instituto que tem como objetivo fazer com que a informação no turismo torna-se um dado concreto. A importância da pesquisa para o município torna quase que obrigatório que a cidade de São Paulo financie esse projeto, o Poder Executivo e o Legislativo não podem abandonar esse projeto. Sr. Marciano comentou que o IPETURIS encontra uma grande dificuldade na realização de pesquisa, pois as entidades não possuem o hábito de cultivarem junto aos seus associados e parceiros a postura de fornecer informação e essa ação facilitaria muito aos institutos de pesquisa. Sr. Sérgio Belleza lembrou o trabalho realizado pela ABBTUR e lembrou que através de uma assinatura de convênios com o Ministério o projeto “Welcome to Brazil” recebeu verba para a realização das pesquisas, esse trabalho gerou um ótimo resultado, pois além de recepcionar o turista e realizar a pesquisa era entregue ao turista um livro chamado “Viagem Legal” em três idiomas que continha informações gerais sobre a cidade, telefones e endereços de órgãos públicos e serviços da cidade. Lembrou que não poderemos esquecer nesta pesquisa é de quantificar as conexões, pois alguns turistas que desembarcam na cidade não permanecem, indo direto do aeroporto para outra cidade ou estado. Sr. Sérgio comentou que todos os passageiros estrangeiros preenchem uma ficha que fica com a Polícia Federal, será que não existe a possibilidade de compilarmos essas informações em uma parceria entre a Polícia Federal e a Infraero. Sr. Celso comentou que esse novo projeto é de grande importância e se conseguirmos colocá-lo em prática em alguns meses será uma das grandes ações dessa gestão. Parabenizou a Sra. Jacqueline, pois esse é um departamento novo e ela conta apenas com a ajuda de três estagiários para computar todas essas informações, gerando dados muito importantes para a cidade. A intenção da Anhembi é investir muito nesta área, mas esperamos conseguir o apoio do Ministério do Turismo e de algumas empresas públicas, como também dos órgãos de imprensa que possam ter interesse que seus cadernos de turismo sejam associados a essa empreitada e tenham um acordo de publicação. Sr. Celso comentou que a questão mais importante sobre os dados que esse projeto irá gerar é a credibilidade dos mesmos e a dificuldade de conseguí-los, principalmente da rede hoteleira, uma solução seria utilizar a estratégia que foi utilizada em Buenos Aires, onde comparam dados com pesquisas *in loco*, colocando os pesquisadores diretamente com os hóspedes e, em paralelo a essa ação, realizam periodicamente pesquisas qualitativas para tentar estabelecer e cruzar resultados quantitativos com qualitativos, obtendo mais consistência nos dados. Temos que levar também em consideração o Turismo de Esporte na cidade, pois são realizados aqui grandes eventos esportivos como a Fórmula 1, a São Silvestre, as Maratonas, jogos da Seleção Brasileira de Vôlei, entre outros que trazem diversos turistas e seria importante medir esses dados. Lembrou que outro dado a ser computado é o do crescimento dos grandes eventos internacionais, além de alguns eventos que já acontecem aqui e não param de crescer ano a ano. Na reunião passada tivemos uma apresentação que mostrava o perfil do turista da Fórmula 1, para o carnaval já é realizada uma pesquisa nas arquibancadas, precisamos ter o perfil dos outros grandes eventos realizados na cidade, pois esses dados são muito importantes para a captação de novos eventos, pois os números que temos hoje da cidade são muito genéricos. Sr. Celso comentou que a pesquisa que foi realizada pela Gerência de Pesquisa e Dados Estatísticos foi feita em junho, onde foi considerado um movimento atípico, devido a diversos eventos internacionais que a cidade recebeu, mas pelo que o mercado vem mostrando que esse momento foi o maior da história, com eventos que movimentaram diversas áreas econômicas, mas não temos dados comparativos para demonstrarmos a importância desses eventos para a cidade. Sra. Denise agradeceu a apresentação feita pela Sra. Jacqueline. Sr. Paulo Mattos comentou que foi aprovado neste Conselho um acordo com o Estadão (Guia OESP) para a publicação de um guia e perguntou se esse guia saiu ou não, pois ele poderia ser utilizado como base nesta pesquisa. Sra. Denise

informou que esse guia já foi lançado e foi encaminhado um exemplar para cada entidade deste Conselho. Sra. Denise passou a palavra ao Sr. Jarbas Favorretto que solicitou um ponto na pauta para a discussão sobre o Museu do Folclore. Sr. Jarbas agradeceu o espaço e comentou que o Museu do Folclore possui 30 mil peças no seu acervo e está sendo destruindo aos poucos, pois não se tem um local adequado para guardar essas peças. Comentou que um procurador da justiça já entrou com uma liminar para que o Estado ou o Município providenciasse um local adequado para abrigar esse museu, assim passou a palavra ao Sr. Hélio Moreira da Silva, diretor do museu, para explicar melhor a situação. Sr. Hélio agradeceu a oportunidade e comentou que muito em breve a Cidade de São Paulo poderá perder o maior acervo da América de cultura popular e do folclore para alguma cidade do interior que possa cuidar e abrigar esse acervo. Sr. Hélio explicou que o Museu do Folclore se localizava na OCA, Parque do Ibirapuera, e foi transferido para a Casa do Sertanista como uma troca simbólica, enquanto o Governo Federal fazia a exposição do redescobrimento do Brasil, sendo que 80% das peças que foram expostas nesta exposição fazem parte do Museu do Folclore. Neste período o Museu do Folclore foi abrigado no prédio de uma Conselheira e agora com a venda do mesmo, o acervo não possui local para se instalar, assim algumas cidades do interior estão se propondo a ficar com uma parte do acervo. O contrato era que assim que passasse a exposição dos 500 anos, o Museu iria voltar para seu local inicial, mas depois do término desta exposição, se iniciaram outras e hoje, além de exposições, uma parte da OCA é explorada pela TV Globo e por uma empresa particular chamada BrazilConnects. Sr. Hélio lamentou ter que se desfazer de um acervo tão importante para a história da cidade, com 30 mil peças e uma biblioteca excepcional. Comentou que Perderam recentemente uma peça chamada “Jangada do Menino de Deus” e a hora que o Governo do Ceará tomar conhecimento do descaso de São Paulo pela sua cultura, talvez nada mais virá para a cidade, pois essa jangada foi um presente a São Paulo no 4º Centenário e foi trazida pelos mesmos jangadeiros que levaram a jangada para o Sr. Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro, esses jangadeiros são de tal importância para a cultura brasileira que são os únicos símbolos humanos no filme do *Orson Wells*. Sr. Hélio comentou que os pesquisadores de folclore estão se limitando em passar o problema para o Ministério Público, que abriu uma ação cautelar, gerando uma liminar com um prazo de 5 dias para que o Estado e a Prefeitura juntos, encontrem uma solução para o problema, por sua vez o Estado e a Prefeitura pediram um prazo prorrogável de 15 a 30 dias, será muito difícil que se chegue a uma conclusão, mas quando isso terminar estaremos perdendo esse grande acervo. Comentou que a Prefeitura saiu do Parque Dom Pedro e deu espaço para a criação de 2 museus e por que não abriu um espaço para o Museu do Folclore que está sem abrigo. Sr. Hélio informou que o Estadão publicou uma matéria sobre o caso e recebeu diversos e-mails e cartas sobre o assunto. Solicitou ao COMTUR que desse apoio, da maneira que achar mais adequada para que a Cidade de São Paulo não perca esse grande museu, pois não existe no mundo entidade que pesquise cultura como o Museu do Folclore Rossini Tavares de Lima. Sr. Jarbas comentou que solicitou este espaço na pauta, pois sentiu que esse assunto é de extrema urgência para que a cidade não perca esse grande acervo e o COMTUR pode colaborar de forma rápida para que o museu não dependa da Justiça. Sra. Denise agradeceu a apresentação e abriu a palavra aos Srs. Conselheiros. Sr. Celso Marcondes ressaltou que o problema foi compreendido por este Conselho e lembrou que assim que assumiu a Anhembi fez uma visita no Museu e pode constatar toda a situação deste acervo e, principalmente, o trabalho que os voluntários fazem para mantê-lo funcionando. Ressaltou que na verdade esse assunto foi levantado, onde o Museu do Folclore foi incentivado a participar do Comitê dos 450 Anos para que existisse a possibilidade de alguma empresa patrocinar a construção de um museu para abrigar esse acervo, o projeto foi apresentado a 2 empresas, mas infelizmente não se conseguiu realizá-lo. Sr. Celso comunicou que como foi citado o Museu da Cidade estará sendo formado, pois São Paulo é uma das poucas cidades do mundo que não possui um museu que conte a sua história, com fotografias, cinema, teatro, projetos arquitetônicos, artes plásticas e etc,

que estão espalhadas por toda a cidade. Quando surgiu à idéia de construir o Museu da Cidade era para preencher uma outra lacuna. Informou que a cidade de São Paulo possui 70 museus catalogados e com certeza se tivéssemos um tratamento mais adequado esses museus entrariam na apresentação da Sra. Jacqueline com grande destaque no turismo cultural. Comentou que a Sra. Denise já entrou em contato com a Secretaria da Cultura e devido a compromissos já agendados não enviaram nenhum representante, assim propôs que a Secretaria Estadual de Turismo e Cultura e a Secretaria Municipal de Cultura para estarem aqui na próxima reunião e encontrar uma solução para esse problema. Sra. Sylvia informou que desde a inauguração do SPC&VB está se tentando achar um ícone para a cidade de São Paulo, uma imagem que ilustraria a cidade, para que todo o trade usasse o mesmo ícone, ainda no SPC&VB foi realizado um concurso para se achar essa imagem, mas não obteve-se nenhum resultado. Comentou que em breve será apresentado um projeto neste sentido e, assim que possível, este projeto será apresentado neste Conselho para aprovação e uso do trade. Sr. Paulo Mattos comentou que em 1955 foi criada uma comissão para realizar uma comemoração a Santos Dummont com o “vôo mais pesado que o ar”, que estava completando 50 anos. Após as comemorações, essa comissão foi transformada em Fundação Santos Dummont que reunia diversas raridades ligadas à história de Santos Dummont e da aviação. O Museu da Aeronáutica também ficava na OCA e foi retirado pelo mesmo motivo, a BrazilConnects conseguiu ficar com um local público e ter um lucro alto, deixando dois museus sem “casa”. Foram realizadas diversas ações para reverter à situação, mas não se obteve resultado, pois o contrato era uma permissão de uso e na época os interessados conseguiram um decreto tirando da Fundação e do Museu do Folclore o direito de uso do prédio e cedendo o espaço para a BrazilConnects. Sr. Paulo Mattos se colocou à disposição e solicitou todo o apoio do COMTUR. Sr. Marciano comentou que o decreto que tirou o museu da OCA pode ser revertido pela Prefeitura e o que mais impressiona é o descaso da Secretaria de Estado de Cultura, Secretaria Municipal de Cultura e da Secretaria Estadual de Turismo e propôs que se fizesse uma reunião do COMTUR **extraordinária**, pois a próxima reunião é só no final de agosto e pode ser muito tarde para agir e sugeriu que nesta reunião sejam convidadas todas as Secretarias e os Srs. Conselheiros para defender essa causa. Sr. Armando comentou que toda vez que se discute turismo se fala em destino e concorrência. Ressaltou que se este Conselho acha que o Museu do Folclore é importante para a Cidade não precisamos de mais ninguém, pois essa cidade tem que ter competência e coragem de lutar por esse grande museu e fazer com que se torne um local de visitação que atraia cada vez mais turistas. Sr. Marciano comentou que quem tirou o museu do Ibirapuera foi um decreto do Executivo Municipal e quem pode arrumar um local para eles também é o Executivo Municipal. Sr. Paulo comentou que se fosse dado o comodato para esses dois museus, o Executivo Municipal não teria cedido o espaço com tanta facilidade. Sr. Armando colocou que existem espaços em São Paulo, temos o Manuel da Nóbrega e o Museu da Cidade fechados, questionou se não seria possível que o museu fosse para algum destes locais. Propôs que esse assunto se atenha a âmbito Municipal, pois a Prefeitura possui locais vazios para abrigar esse museu. Sra. Denise esclareceu que quando a Anhemi buscou informações junto a Secretaria Municipal de Cultura, informaram que este assunto está sendo acolhido com toda atenção e que já existe um espaço para a instalação deste museu, quando o Sr. Celso Marcondes propôs que esse assunto fosse discutido entre as Secretarias é porque já existe uma preocupação da Secretaria de Cultura que se colocou à disposição para trazer as informações sobre a solução deste assunto. Sra. Denise comentou que para a realização da reunião extraordinária só precisa checar agenda de espaço e dos participantes. Sr. Celso considerou que seria importante chamar o Governo do Estado, porque esse assunto já foi tratado no âmbito das duas Secretarias, mesmo que o museu ocupasse um espaço Municipal e ter sido tirado o acervo, é importante tanto para a cidade como para o Brasil. Se o Governo Municipal não consegue sozinho resolver, temos que passar o assunto para o Governo Estadual e até Federal para aumentar a discussão. Para que a Prefeitura revogue o decreto e passe

pela Câmara Municipal não vai acontecer de maneira rápida senão tiver um acordo entre os Governos de São Paulo para defender a causa. Os dois espaços citados na reunião já serão ocupados por outros museus, o espaço Manuel da Nóbrega receberá o Museu Afro-Brasileiro e o espaço do Palácio da Indústria estará recebendo o Museu da Cidade, que eram duas grandes lacunas na cidade, precisamos encontrar um outro local que abrigue o acervo, mas não poderemos esquecer que, além do local, necessitaremos de verba para realizar um projeto museológico para abrigar esse museu que fica em torno de R\$ 5 milhões, verba que a Prefeitura não possui. Sr. Armando comentou que concorda com o Sr. Celso, mas o que tem que se questionar é se São Paulo como destino quer ter um Museu do Folclore, pois se a cidade não quiser será um atrativo a menos para a cidade, sempre ouvimos que a cidade que tiver maior número de atrativos será mais visitada, a cidade de São Paulo tem que levantar essa bandeira. No Brasil se tem uma mania de inventar coisas e depois deixá-las de lado, precisamos primeiro preservar o que já existe para depois criar coisas novas. Sr. Celso comentou que os dois novos Museus da cidade já possuem todo seu acervo montado e um problema não exclui o outro. Informou que se os dois governos abraçam essa causa e vão para a iniciativa privada solicitar apoio, assim essa ação fica muito mais consistente. Sra. Denise informou que a Secretaria Municipal de Cultura está configurando um projeto que teria que ser conversado com o Governo do Estado foi encaminhado um documento à Secretaria Estadual de Cultura solicitando esse apoio e não se obteve nenhuma resposta até o presente momento, o que torna muito plausível a presença desta Secretaria nesta discussão. Sra. Denise colocou em votação a realização de uma reunião extraordinária o mais rápido possível para a discussão deste assunto. Em nada havendo a ser declarado a proposta foi aprovada pelo Conselho. Sr. Hélio informou que o Museu entrou em contato com a Prefeitura e com o Secretário Municipal de Cultura e foi marcada uma reunião para o final de agosto, mas não obtiveram nenhuma solução imediata. Comentou que quando receberam a ação cautelar, a Sra. Cláudia Costa ligou para o promotor e também não se chegou a nenhuma solução e essa situação se estende há mais de 4 anos. Sra. Denise abriu a palavra aos Srs. Conselheiros. Sr. Jarbas Favorretto registrou que o turismo receptivo da cidade de São Paulo está sendo muito comentado como de boa qualidade e que, se analisarmos todos roteiros receptivos, todos passam pelo Pátio do Colégio que se encontra em perfeito estado, porém quando olhamos para o Prédio da Secretaria de Justiça, localizado na frente do Pátio é uma decepção, pois o mesmo colocou em sua volta uma proteção de permanente aramado, para que as paredes não sejam pixadas e, com isso, o seu aspecto está horroroso. Não se sabe qual a medida que podemos tomar para solucionar essa situação, mas precisamos estudar este caso com urgência. Sr. Jarbas reclamou a ausência dos Conselheiros que representam a Prefeitura e as Secretarias Municipais. Sr. Sérgio Belleza, curador do Pátio do Colégio, comentou que a observação do Sr. Jarbas é muito oportuna, pois precisamos preservar o que temos de melhor já que a cidade nasceu naquele local, que é de propriedade da Prefeitura e já foi alvo de diversos problemas, como a distribuição de comida para pessoas carentes, entre outros e que acabavam prejudicando a visita dos turistas. Talvez a solução seja entrar em contato direto com o Secretário de Justiça, que é também um parceiro cultural do Pátio do Colégio, para verificar a possibilidade de retirar essa proteção. Comentou que dentro do Pátio do Colégio foi instalada uma Central de Informação Turística que funciona maravilhosamente. Sr. Aurélio informou que será realizado de 05 a 15 de agosto, em Las Vegas, a 8ª edição dos Jogos Internacionais de Polícia e Bombeiros e a cidade de São Paulo estará sendo representada por uma delegação capitaneada pela Confederação Brasileira de Esportes das Polícias e Bombeiros. Esse evento acontece a cada dois anos por todo o mundo e, em 2006, a 9ª edição será realizada em São Paulo e para se ter uma idéia da grandeza deste evento, para a 8ª edição estão inscritos 8.500 atletas e por tradição muitos levam a suas famílias, aumentando em cerca de 30% o número dos participantes. Solicitou que o COMTUR se comprometa com a essa edição para que todos participem para que na próxima edição o evento tenha mais força e representatividade, criando assim mais um

canal de visibilidade da cidade. Sr. Aurélio informou que esse evento é uma atividade de visa aumentar o turismo da cidade e estamos prevendo aproximadamente 10.000 atletas de todo o mundo, em janeiro será lançada uma revista sobre o evento com uma tiragem de 30 mil exemplares para circulação em 40 países, divulgando a cidade de São Paulo e também os eventuais parceiros que venham apoiar esse evento. Sr. Aurélio informou que na última semana foi realizado os Jogos Universitários – JUBS, reuniu cerca de 4.500 atletas que movimentaram a rede hoteleira e o turismo da cidade. Sr. Domingos perguntou sobre a pesquisa de Fórmula 1 que foi apresentada na reunião passada e a Secretaria Executiva ficou de enviar aos Srs. Conselheiros. Sra. Denise informou que está encartada no Boletim do COMTUR. Em nada mais havendo a ser declarado, Sr. Celso Marcondes finalizou a reunião às 13h30. Para constar, eu, Talita Lucchesi Caminha, lavrei a presente ata, que, se aprovada, será assinada pelos Membros do Conselho.

São Paulo, 20 de Julho de 2004.

Secretária	Talita Lucchesi Caminha	_____
Presidente	Celso Marcondes (Anhembi)	_____
Sec. Executiva	Denise Battistini (Anhembi)	_____
ABREDI	José Américo Dias da Rocha	_____
ABAV	Shigueru Tamura	_____
ABBTUR	Marlene Matias	_____
ABLA	Carlos Faustino	_____
ABEOC	Sérgio Bicca	_____
ABRAJET	Paulo Santos Mattos	_____
ASSOCITUR	Jorge Miguel dos Santos	_____
SEME	Aurélio César Nogueira Amaral	_____
SEMPLA	Rubens Chammas	_____
SINDETUR	Marciano Gianerini Freire	_____
SINHORES	Domingos Chiappetta	_____
SINDIPROM	Armando A. P. Campos Mello	_____
ABRESI/AMITUR	Jarbas Favoretto	_____
AFEET	Sylvia Mangabeira	_____
Anhembi	Antonio Augusto Poço	_____
Anhembi	Rubens Boffino	_____
Câmaras de Comércio	Osvaldo Rovetto	_____
Caminhos e Paisagem	Rodrigo Shassacappa	_____
FHORESP	Domingos Chiappetta	_____
Museu do Folclore	Myriam da Costa Hoss Rabaçaz	_____
Museu do Folclore	Hélio Moreira da Silva	_____
Museu do Folclore	Antonio Carlos Sartori	_____
Panrotas	Thais Netto Medina	_____
Panrotas	Emerson de Souza	_____
SEHAB	Regina Orsi	_____
SRB	Sérgio Belleza	_____
TAM	Marcos Professori	_____